

## SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

### 1.1. Identificador do produto

Nome comercial: **MIX ACID TL**  
Códigos do Produto: Consultar serviços comerciais.

### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Tratamentos específicos.  
Setores de uso: Indústrias Alimentares [SU4].  
Categoria do produto: Aditivo para uso enológico.

Utilização não recomendada  
Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

### 1.3. Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

e-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: [sds@aeb-group.com](mailto:sds@aeb-group.com).

#### Produzido por:

AEB SpA  
Via Vittorio Arici 104 25134 S. Polo Bréscia (Itália)  
Tel. 0039 030 230 7100 – Fax 0039 030 230 7281  
e-mail: [info@aeb-group.com](mailto:info@aeb-group.com) – [www.aeb-group.com](http://www.aeb-group.com)

#### Distribuído em Portugal por

AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A.  
Pq. Indl. de Coimbrões, Lt 123/124 Fragosela 3500-618 VISEU Tel. 232.470.350 – Fax 232.479.971  
e-mail: [aeb.bioquimica@mail.telepac.pt](mailto:aeb.bioquimica@mail.telepac.pt) – [www.aeb-group.com](http://www.aeb-group.com)

### 1.4. Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232 470 350 (de segunda à sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00- 18:00h), Centro de informação ANTIVENENOS: tel 808 250 250 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112

## SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

### 2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas: GHS05.  
Códigos de classe e categoria de perigo:  
Skin Corr. 1, Eye Dam. 1  
Códigos de indicação de perigo:  
H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.  
H318 – Provoca lesões oculares graves.

O produto é corrosivo: provoca graves queimaduras cutâneas e lesões oculares graves.  
O produto, em contacto com os olhos, provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesões na íris.

### 2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas: GHS05 - PERIGOSO.  
Códigos de indicação de perigo:  
H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.  
Códigos de indicação de perigo adicionais: Não aplicável

Conselhos de prudência:

Prevenção:  
P264 - Lavar cuidadosamente após manuseamento.  
P280 – Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/facial.

Reação:  
P301+P330+P331 – EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.  
P303+P361+P353 – EM CASO DE CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.



P305+P351+P338 – EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

Contém:

L-(+)-Ácido Tartárico, Ácido-L-Lático

Informação relativa aos componentes: Ácido L(+) Tartárico 33,6%; Ácido L-Lático 24%, água q.b. a 100.

Para alimentos - uso enológico. Não destinado ao consumidor final.

Em conformidade com as normas vigentes na matéria específica.

Exclusivamente para uso industrial.

### 2.3. Outros perigos

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

A utilização deste agente químico impõe a obrigação da “Avaliação dos riscos” por parte do empregador. Os trabalhadores expostos a este agente químico não precisam ser submetidos a vigilância sanitária se os resultados da avaliação dos riscos demonstrarem que, em relação ao tipo e à quantidade de agente químico perigoso e ao modo e frequência de exposição a este agente, existir apenas um “Risco moderado” para a saúde e a segurança dos trabalhadores e que as medidas previstas são suficientes para reduzir o risco.

## SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

### 3.1 Substâncias

Não pertinente

### 3.2 Misturas

Consultar a Secção 16 para o texto completo das frases de risco e das indicações de perigo.

Substância	Concentração	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
L-(+)-Ácido Tartárico,	>= 30 < 50%	Eye Dam. 1, H318		87-69-4	201-766-0	01-2119537 204-47-XXXX
Ácido-L-Lático	>= 20 < 30%	Skin Irrit. 2, H315, Eye Dam. 1, H318		79-33-4	201-196-2	01-2119474 164-39-XXXX

## SECÇÃO 4. Primeiros Socorros

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

#### Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente o acidentado do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.

Em caso de indisposição consultar um médico.

#### Contacto direto com a pele (do produto puro):

Despir/tirar imediatamente a roupa contaminada.

Em caso de contacto com a pele, lavar-se imediatamente com água corrente em abundância.

Consultar imediatamente um médico.

#### Contacto direto com os olhos (do produto puro):

Lavar imediatamente e abundantemente com água corrente, com as pálpebras abertas, durante pelo menos 10 minutos. Depois proteger os olhos com gaze esterilizada seca. Procurar imediatamente um médico.

Não aplicar colírio ou qualquer creme ou pomada antes de consultar um oftalmologista.

#### Ingestão:

Administrar água com albumina. Não administrar bicarbonato.

Rigorosamente não induzir ou provocar o vômito. Recorrer imediatamente a um médico.

### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Em contato com os olhos causa forte irritação, incluindo vermelhidão e lacrimação.

Em contacto com a pele provoca irritação e vermelhidão.

### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Contactar imediatamente UM CENTRO ANTI-VENENO ou um médico.

## SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

### 5.1. Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO<sub>2</sub>, espuma, pós químicos conforme os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível

### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.

Recomenda-se também a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados.

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

## SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

### 6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar máscara, luvas e equipamentos de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de acendimento. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.

Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

### 6.2. Precauções a nível ambiental

Conter as perdas com terra ou areia.

Se o produto entrar em cursos de água, rede de esgotos ou contaminar o solo ou vegetação, avisar as autoridades competentes.

Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

### 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Para o confinamento

Recolher imediatamente o produto utilizando máscara e vestuário de proteção (para obter especificações, consulte secção 8.2. FDS).

Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para sua eliminação. Eventualmente absorvê-lo com material inerte ou aspirá-lo.

Impedir que penetre na rede de esgotos

6.3.2. Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

6.3.3. Outras informações:

Nenhuma em particular.

### 6.4. Remissão para outras secções

Consultar as secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

## SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

### 7.1. Precaução para um manuseamento seguro

Evitar o contacto e a inalação dos vapores.

Usar luvas/vestuário de proteção/proteger os olhos/face.

Durante o trabalho não comer nem beber.

Consultar também a secção 8.

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.

Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de derramamentos, quedas ou embates.

Armazenar em local fresco e seco, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

### 7.3. Utilizações finais específicas

Indústrias alimentares:

Manipular com cuidado.

Conservar em ambiente limpo, seco e ventilado, afastado de fontes de calor e da luz solar direta.

Conservar a embalagem bem fechada.

## SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

### 8.1. Parâmetros de controlo

Relativo às substâncias contidas:

L-(+) – Ácido Tartárico	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m <sup>3</sup> )	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m <sup>3</sup> )
Germany (AGS)	x/2 (1)x	x/4 (1)(2)
Germany (DFG)	x/2 (1)x	x/4 (1)(2)
Switzerland	x/2 (1)x	x/4 (1)(2)

**Observações:**

Alemanha (AGS): (1) fração inalável (2) 15 minutos valor médio

Alemanha (DFG): (1) fração inalável (2) 15 minutos valor médio

Suíça: (1) fração inalável (2) 15 minutos valor médio

**Substância: L-(+) – Ácido Tartárico**

DNEL

Efeitos sistémicos Longo prazo trabalhadores Inalação = 5,2 (mg/m<sup>3</sup>)

Efeitos sistémicos Longo prazo Trabalhadores dérmica = 2,9 (mg/kg pc/dia)

Efeitos sistémicos Longo prazo Consumidores inalação = 1,3 (mg/m<sup>3</sup>)

Efeitos sistémicos Longo prazo Consumidores dérmica = 1,5 (mg/kg pc/dia)

Efeitos sistémicos Longo prazo Consumidores oral = 8,1 (mg/kg pc/dia)

**Substância: Ácido L-Lático**

DNEL

Efeitos sistémicos curto prazo Consumidores oral = 35,4 (mg/kg pc/dia)

Efeitos locais curto prazo Trabalhadores inalação = 592 (mg/m<sup>3</sup>)

Efeitos locais curto prazo Consumidores inalação = 296 (mg/m<sup>3</sup>)

PNEC

Água doce = 1,3 mg/l)

STP = 10 (mg/l)



**8.2. Controlo da exposição**

**8.2.1. Controlos técnicos indicados:**

Indústrias alimentares:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

**8.2.2. Medidas de proteção individual:**

a) Proteção ocular/facial: Durante a manipulação do produto puro, usar óculos de segurança (EN 166).

b) Proteção da pele:

i) Proteção das mãos: Durante a manipulação do produto puro usar luvas protetoras resistentes aos produtos químicos (EN374-1/EN374-2/EN374-3).

ii) Outras: Durante a manipulação do produto puro, utilizar vestuário para proteção completa da pele (vestuário de trabalho genérico/ antiácido, calçado antiderrapante S3 – EN ISO 20345) ou outros dispositivos de proteção, segundo as indicações dos responsáveis SHST.

c) Proteção respiratória: Não necessária para a normal utilização. Durante a manipulação manual, em caso de ventilação insuficiente, utilizar máscara com filtro para gases e vapores orgânicos – Castanha, classe 3, A ou AX (UNI EN 405), salvo outras indicações dos responsáveis SHST ou averiguações higiénicas ambientais.

d) Perigos térmicos: Nenhum perigo a assinalar

**8.2.3. Controlo da exposição ambiental:**

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no ambiente

**SECÇÃO 9. Propriedades Físicas e Químicas**

**9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:**

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Aspeto	Líquido límpido incolor	
Odor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limiar olfativo	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
pH	<2	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de inflamação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Taxa de evaporação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Pressão de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade relativa	1,25 ± 0,05 (20°C)	
Solubilidade(s)	Em água	
Hidrossolubilidade	Miscível em todas as proporções	
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de auto-ignição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de decomposição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Viscosidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Propriedades explosivas	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Propriedades comburentes	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	

## 9.2. Outras informações

Nenhum dado disponível.

## SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

### 10.1. Reatividade

Relativo às substâncias contidas:

#### L-(+) – Ácido Tartárico

Reage com as bases.

### 10.2. Estabilidade química

Nenhuma reação perigosa se manipulado e armazenado corretamente.

### 10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não estão previstas reações perigosas.

### 10.4. Condições a evitar

Relativo às substâncias contidas:

#### L-(+)-ácido tartárico

Nenhuma

### 10.5 Materiais incompatíveis

Bases fortes, agentes oxidantes e redutores, metais alcalinos.

### 10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se for utilizado para os fins previstos.

## SECÇÃO 11. Informação toxicológica

### 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

ATE (mix) oral = ∞

ATE (mix) dérmico = ∞

ATE (mix) inalação = ∞

(a) Toxicidade aguda:

**L-(+) - Ácido Tartárico:** Ingestão: LD50 rato (mg/kg/24h pc): >2000

Contacto com a pele: LC50 rato / coelho (mg/kg/24 h pc): >2000

Inalação: LD50 rato (mg/L/4h): n.d.

**Ácido-L-Lático:** Ingestão: LD50 rato (mg/kg/24h pc): 3543

Contacto com a pele: LC50 rato / coelho (mg/kg/24 h pc): >2000

Inalação: LD50 rato (mg/L/4h): >7,94

(b) Corrosão/Irritação da pele: produto corrosivo: provoca queimaduras graves e lesões oculares graves.

**L-(+) - Ácido Tartárico:** Não corrosivo / não irritante:

Consequentemente, o efeito irritativo do ácido tartárico pode ser concluído como não irritante.

**Ácido-L-Lático:** Não corrosivo / 404, in vivo, solução de coelhos (88%) – resultado: irritante

(c) Lesões oculares graves/irritação ocular: produto corrosivo: provoca queimaduras graves e lesões oculares graves. O produto, em contacto com os olhos provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesões nas irises.

**L-(+)-Ácido Tartárico:** Corrosivo.

**Ácido-L-Lático:** Provoca graves lesões oculares. **L-(+)-Ácido Tartárico:** Irritante.

**Ácido-L-Lático:** CEET, Ex vivo, solução (88%) – resultado: grave irritação nos olhos

(d) Sensibilização das vias respiratórias ou da pele:

**L-(+)-Ácido Tartárico:** Não sensibilizante.

**Ácido-L-Lático:** Não sensibilizante.

(e) Mutagenicidade em células germinativas:

**L-(+)-Ácido Tartárico:** Não mutagénico.

**Ácido-L-Lático:** Não mutagénico.

(f) Carcinogenicidade:

**L-(+)-Ácido Tartárico:** Não disponível

**Ácido-L-Lático:** Não cancerígeno

(g) Toxicidade reprodutiva:

**L-(+)-Ácido Tartárico:** Não tóxico.

**Ácido-L-Lático:** Não tóxico para a reprodução

(h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição única:

**L-(+)-Ácido Tartárico:** Não tóxico.

**Ácido-L-Lático:** Não disponível

(i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida:

**L-(+)-Ácido Tartárico:** Não tóxico.

**Ácido-L-Lático:** Não disponível

(j) Perigo de aspiração:

**L-(+)-Ácido Tartárico:** Não tóxico.

**Ácido-L-Lático:** Não disponível

Relativo às substâncias contidas:

**Ácido-L-Lático:**

LD50 oral (rato) (mg/kg de peso corpóreo) = 3543

## SECÇÃO 12. Informação ecológica

### 12.1 Toxicidade

Relativamente às substâncias contidas:

**L-(+)-Ácido Tartárico:**

Toxicidade aguda – peixes LC50 (mg/l/96h): >100

Toxicidade aguda – crustáceos EC50 (mg/l/48h): 93,3

Toxicidade aguda – algas ErC50 (mg/l/72-96h): 51,4

Toxicidade crónica – peixes NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – crustáceos NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica –algas NOEC (mg/l): 3,125

**Ácido-L-Lático:**

Toxicidade aguda – peixes LC50 (mg/l/96h): 130-320

Toxicidade aguda – crustáceos EC50 (mg/l/48h): 130-250

Toxicidade aguda – algas ErC50 (mg/l/72-96h): >2800

Toxicidade aguda – microrganismos LC50 (mg/l/3h): >88,2

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando libertar o produto no ambiente.

### 12.2 Persistência e degradabilidade

Relativamente às substâncias contidas:

**L-(+)-Ácido Tartárico:** rapidamente biodegradável

**Ácido-L-Lático:** facilmente biodegradável (100%).

### 12.3 Potencial de bioacumulação

Relativamente às substâncias contidas:

**L-(+)-Ácido Tartárico:**

No entanto, com um valor medido de coeficiente de partição octanol / água logKow <3, não se espera que a substância bioacumule.

**Ácido-L-Lático:** não bioacumulável, Log Pow: -0,62

**12.4 Mobilidade no solo**

Relativamente às substâncias contidas:

L-(+)-Ácido Tartárico: não determinada como rapidamente biodegradável.

**Ácido-L-Lático:** mobilidade no terreno adsorção fraca.

**12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Nenhum ingrediente PBT/mPmB está presente.

**12.6 Outros efeitos adversos**

Nenhum efeito adverso encontrado.

### SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normativas vigentes. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas em vigor encaminhando-os para empresas autorizadas.

Recuperar se possível. Proceder segundo as disposições locais ou nacionais vigentes.

### SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

**14.1 Número ONU**

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: 3265



Eventual exceção ADR quando atendidas as seguintes características:

Embalagens combinadas: embalagem interior 5L, volume 30 kg.

Embalagens interiores colocadas sobre tabuleiro com filme termo retráctil ou extensível: embalagem interior 5 L, volume 20 kg

**14.2 Designação oficial de transporte da ONU**

ADR, RID, IMDG: LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.A.S. (Ácido tartárico, ácido láctico em mistura)

ICAO-IATA: LÍQUIDO CORROSIVO, ÁCIDO, ORGÂNICO, N.O.S (Ácido tartárico, Ácido láctico em mistura)

**14.3 Classes de perigo para efeito de transporte**

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Classe: 8

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Etiqueta: 8

ADR: Código de restrição nos túneis: E

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Quantidades limitadas: 5L

IMDG – EmS: F-A, S-B

**14.4 Grupo de embalagem**

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: II

**14.5 Perigos para o ambiente**

ADR/RID/ICAO-IATA: Produto não perigoso para o meio ambiente.

IMDG: Contaminante marinho: Não

**14.6 Precauções especiais para o utilizador**

O transporte deve ser feito por veículos autorizados para transportar mercadoria perigosa segundo as prescrições da edição vigente do código ADR e as disposições nacionais aplicáveis.

O transporte deve ser feito nas embalagens originais e, todavia, em embalagens que sejam constituídas por materiais não atacáveis pelo seu conteúdo e não suscetíveis de gerar, com ele, reações perigosas.

Os intervenientes na carga e descarga da mercadoria perigosa devem receber uma adequada formação sobre os riscos apresentados pelo preparado e sobre eventuais procedimentos a adotar caso se verifiquem situações de emergência.

**14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o código IBC**

Não está previsto o transporte a granel.

### SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas (Anexo XVII Reg. CE 1907/2006): não aplicável.

Substâncias em lista de candidatas (art. 59 Reg. CE 1907/2006: o produto não contém SVHC.  
Substâncias sujeitas a autorização (anexo XIV Reg. CE 1907/2006): o produto não contém SVHC.  
Regulamento CE 648/04: ver secção 2.2  
Regulamento (UE) n. 1169/2011: ver secção 2.2  
Regulamento (UE) 528/2012: ver secção 2.2

REGULAMENTO (UE) N. 1357/2014 – RESÍDUOS:  
HP8 - CORROSIVO

#### 15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não efetuou uma avaliação da segurança química.

### SECÇÃO 16. Outras informações

#### 16.1 Outras informações

Descrição das indicações de perigo citadas na Secção 3

H315 – Provoca irritação cutânea

H318 – Provoca graves lesões oculares

Classificação feita com base nos dados de todos os componentes da mistura

Principais referências normativas:

Reg. (CE) n. 1907 de 18/12/06 REACH (Registration, Evaluation and Authorisation of Chemicals) e suc. modif. e integrações.

Reg. (CE) n. 1272/2008, CLP (Classificanton Labelling and Packaging) e suc. modif. e integrações

Reg. (CE) n. 648/ de 31/03/04 (relativo aos detergentes) e suc. modif. e integrações

Reg. (UE) n. 1169/2011 (relativo ao fornecimento de informação sobre os alimentos aos consumidores)

Diretiva 2012/18/EU (controlo dos perigos de acidentes associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas) e suc. modif. e integrações. e decretos relacionados.

Decreto de lei nacional de transposição.

Regulamento (UE) 528/2012(Biocida) e s.m.i.

Procedimento utilizado para classificar a mistura consoante norma CLP (Reg. CE 1272/2008):

H314 Skin. Corr. 1A: Baseado em dados de teste/ método de cálculo.

Outros perigos: método de cálculo.

Formação necessária: O presente documento deve ser objeto de análise por parte do responsável de SHST/Responsável de produção para determinar a eventual necessidade de cursos de formação adequados para os trabalhadores a fim de assegurar a proteção da saúde humana e do ambiente.

Acrónimos (Siglas):

n.a.	Não aplicável
n.d.	Não disponível
ADR	Accord européen relative au transport international des marchandises dangereuses par route ( <b>Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada</b> )
ATE	Acute Toxicity Estimate
BFC	Bioconcentration Factor
BOD	Biochemical oxygen Demand
CAS	Chemical Abstracts Service number
CAV	Centro Antiveneno

CE/EC number EINECS	European Inventory of existing Commercial Substances) e ELINCS (European List of Notified Chemical Substances)
CL50/LC50	Lethal Concentration 50 (concentração letal para 50% dos indivíduos)
ICAO	International Civil Aviation Organization (Organização Internacional de Aviação Civil)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods code (Código do Transporte de mercadorias perigosas por via marítima)
Kow	Octanol-water partition Coefficient
NOEC	No observed effect concentration
OEL	Occupational Exposure Limit
PTB	Persistent, bioaccumulative and toxic (substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas)
PC	Product Categories

Conforme Regulamento (UE) 2015/830.

PNEC	Predicted No Effect Concentration (Concentração previsível sem efeito)
PROC	Process Categories
RID	Règlement concernant le transport International Ferroviaire des marchandises Dangereuses (Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)
STOT	Target organ systemic toxicity (Toxicidade sistemática em órgãos-alvo específicos)
STOT (RE)	Repeated Exposure
STOT (SE)	Single Exposure
STP	Sewage Treatment Plants (Estações de Tratamento de Águas residuais)
SU	Sector of Use
SVHC	Substances of Very High Concern (substâncias altamente preocupantes)
TLV	Threshold limit value (limiar do valor limite)
vPvB	Very Persistent Very Bioaccumulative (substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis)

Referências e fontes:

- ECHA Registered substances
- <https://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>
- SDS forniture
- GESTIS DNEL Database: <http://www.dguv.de/ifa/gestis/gestis-dnel-datenbank/index-2.jsp>
- GESTIS International Limit Value: <http://limitvalue.ifa.dguv.de>

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve informar periodicamente aos trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se somente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É responsabilidade do utilizador assegurar-se da oportunidade e de todas as informações aqui contidas para o próprio uso particular.

\*\*\* Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores.

Alterações em relação às fichas anteriores: alinhamento documental.